



Os saberes docentes e o PIBID na formação em música

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Catarina Aracelle Porto do Nascimento

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - catarinaaracelle@yahoo.com.br

Jean Joubert Freitas Mendes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - jean_joubertmendes@yahoo.com.br

Resumo: Este artigo é um recorte de uma dissertação de mestrado que teve como objetivo geral analisar a articulação de saberes docentes que o subprojeto de música do PIBID/UFRN promove no processo formativo docente dos bolsistas participantes. Com isso, este trabalho tem como principal objetivo apresentar um levantamento de produções científicas com foco nos saberes docentes e no PIBID. Portanto, o diálogo construído entre eles conclui que o Programa propicia a construção e a mobilização dos saberes docentes na formação profissional do professor ao oportunizar a práxis educativa durante sua formação docente.

Palavras-chave: Formação em música. Pibid. Saberes docentes.

Teachers Knowledge and the PIBID in the Training in Music

Abstract: This article is an excerpt of a dissertation that aimed to analyze the articulation of teaching knowledge that the music subproject PIBID/UFRN promotes the teaching learning process of the participants fellows. Thus, this work aims to present a survey of scientific production focused on teaching knowledge and PIBID. Therefore, the dialogue built between them concluded that the program provides the construction and mobilization of teaching knowledge in the professional training of teachers to create opportunities for educational practice during their teacher training.

Keywords: Training in music. Pibid. Teaching knowledge.

1. Introdução

Este artigo tem como principal objetivo apresentar um levantamento de produções científicas com foco nos saberes docentes e no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID. Esta pesquisa foi contemplada em nível de mestrado, em educação musical, que teve como objetivo geral analisar a articulação de saberes docentes que o subprojeto de música do PIBID/UFRN promove no processo formativo docente dos bolsistas participantes.

A busca por conhecer a produção acadêmica sobre essa temática foi realizada entre os anos 2002 e 2014 a partir de um levantamento bibliográfico de publicações encontradas nos bancos de teses e dissertações da CAPES, anais de congressos internacionais, nacionais, regionais e locais, bem como em periódicos científicos da área de Educação e de Educação Musical e em livros publicados sobre os temas abordados.

Deste modo, neste trabalho são discutidas e analisadas as produções científicas que constituem o estado da arte referente à temática pesquisada nesta dissertação,

contemplando os aspectos norteadores na construção e na articulação dos saberes docentes na formação de professores de Música. Busca-se, também, compreender de que maneira o PIBID tem contribuído nesse processo a partir dos apontamentos apresentados na literatura contemporânea.

2. A formação docente em Música e os saberes docentes

A pesquisa em Educação Musical tem crescido significativamente nos últimos anos no cenário de produção científica brasileira (DEL BEN, 2010). Esse campo de pesquisa é tão vasto que os trabalhos têm se desenvolvido diante de diversos temas, dentre eles: profissionalização e valorização da docência, saberes docentes, formação docente inicial, formação docente continuada, práticas pedagógico-musicais na Educação Básica, Ensino Superior, concepções e práticas dos professores, políticas públicas educacionais, entre outros. Diante disso, Del Ben (2010: 26) nos diz que “Em função da diversidade de formação dos docentes, as linhas de pesquisa são também bastante diversificadas, e isso tem gerado uma produção abrangente em termos tanto de temáticas quanto de paradigmas de pesquisa e referenciais teórico-metodológicos”.

Partindo deste prisma do estudo sobre os saberes docentes, o trabalho de Hentschke; Azevedo; Araújo (2006) nos apresenta as discussões teóricas sobre eles na formação de professores, abordando as características e as tipologias desenvolvidas por Shulman (1987), Gauthier et al (1998), Pimenta (1997) e Tardif (2013), bem como apontam estudos em Educação Musical que, direta ou indiretamente, se relacionam com a temática dos saberes docentes do educador musical. De acordo com Hentschke; Azevedo; Araújo (2006: 50), “Esse novo olhar sobre o trabalho docente é fruto de uma concepção educacional que relaciona a qualidade da educação com a qualificação da formação docente”. Os autores defendem, ainda, a necessidade de ampliação das pesquisas sobre a temática para que a formação docente em Música seja cada vez mais valorizada e eficiente.

Logo, para uma melhor compreensão e delimitação da área pesquisada neste trabalho, apresentamos como os saberes docentes, teor dessa pesquisa, tem se desenvolvido como campo teórico e de investigação na formação de professores de Música a partir de algumas temáticas desenvolvidas em trabalhos significativos para a área de Educação Musical, a saber: a atividade docente do músico-professor; a formação do educador musical da Educação Básica ou da escola especializada em Música; a prática pedagógica de professores de piano; o trabalho acadêmico dos professores de Música no Ensino Superior; o estágio supervisionado em Música e a atuação do educador musical em projetos sociais.

No ponto de vista da atividade docente do músico-professor, Requião (2002) ao pesquisar escolas de música alternativas no Rio de Janeiro, identificou que os saberes desenvolvidos nesse contexto são saberes específicos que vem a atender às necessidades de profissionalização do músico popular. Também evidenciou que esses saberes estão relacionados diretamente com o saber-fazer do músico-professor quando diz que, “O músico-professor é tido como um professor capacitado, já que sua competência produtiva é comprovada através de sua atuação artística.

Já no contexto da Educação Básica e da escola especializada em Música, Bellochio (2003b) pesquisou quais são os saberes docentes mencionados pelo educador musical e considerados importantes quando ele exerce suas práticas profissionais. A partir dos depoimentos colhidos, Bellochio (2003b) identificou a predominância dos saberes experienciais. Esses estudos apontam para a importância da prática pedagógica quando buscamos a profissionalização do professor, pois é a partir dela que os saberes docentes se articulam e se reconstruem na concepção de um educador musical contextualizado com seu campo de atuação e com as necessidades de aprendizagem de seus alunos.

Araújo (2005) em defesa de novos rumos para as pesquisas sobre saberes, principalmente por trabalhos que contemplem os professores de instrumento, desenvolveu um estudo sobre os saberes que norteiam a prática pedagógica de professores de piano ao longo da carreira. Neste trabalho, Araújo (2005: 116) identificou um novo grupo de saberes docentes o qual nomeou como “saberes da função educativa”, cujos conhecimentos não se originam da formação acadêmica de Bacharel e transitam entre os meios experienciais, institucionais e interpessoais. Com isso, Araújo (2005: 53) aponta para o papel fundamental que o “ciclo de vida profissional” desempenha no processo de consolidação do repertório de saberes, destacando, especialmente, a função dos saberes experienciais nesse processo. Ao nos apresentar um novo grupo de saberes docentes norteadores da prática pedagógica, Araújo (2005) nos faz refletir sobre o diálogo pertinente entre a formação humana e profissional do professor.

Na ótica dos professores universitários, Galizia (2007) investigou os saberes necessários para o trabalho acadêmico musical no Ensino Superior. Neste trabalho, Galizia (2007) destaca que o professor universitário possui um importante papel na construção do tipo de homem e de sociedade que está formando. Aponta, ainda, para a discussão sobre a formação e profissionalização desses professores, contemplando os saberes administrativos, onde estes são provenientes dos saberes experienciais.

No âmbito do estágio supervisionado em Música, destaco os trabalhos de Azevedo (2007) e o de Mateiro (2003). No primeiro trabalho citado, Azevedo (2007) buscou averiguar de que maneira os estagiários de Música desenvolvem sua prática pedagógica por meio dos saberes docentes mobilizados e socializados na atividade de estágio. Como resultados, Azevedo (2007: 366) nos apresenta que “A relação dialética entre o contexto formativo e interativo do estágio e o desenvolvimento da ação pedagógica dos estagiários promove a mobilização de saberes docentes para, na e sobre a ação pedagógica”.

Outro trabalho bastante significativo é o de Mateiro (2003), que teve como objetivo investigar de que maneira se articulam as condições curriculares, organizativas e pessoais na prática do estágio supervisionado em Música de três licenciandas em Santa Catarina. Diante das dificuldades relatadas ao articular os saberes curriculares, pedagógicos e disciplinares na prática docente pelas professoras de Música em formação, Mateiro (2003) apontou que a deficiência na formação docente está na articulação da teoria e prática, ou seja, no desenvolvimento dos saberes docentes necessários para a práxis educativa.

No contexto das Organizações Não Governamentais (ONG's), o trabalho de Santos (2014) buscou compreender de que maneira os saberes docentes tem norteado a prática de educadores musicais em projetos sociais de Salvador. Seus resultados apresentam uma articulação dos saberes docentes fundamentada nas histórias de vida, na formação universitária, nas vivências e nas buscas pessoais de cada um durante seu percurso profissional. Santos (2014) revela, também, que a atuação docente nesses espaços não escolares produz, além da troca de saberes, aprendizado coletivo e auxílio no desenvolvimento musical e humano dos alunos.

Os estudos apresentados demonstra a diversidade de assuntos e realidades consideradas atualmente nos trabalhos sobre os saberes docentes.

3. Os saberes docentes e o PIBID

O campo de pesquisa a respeito do PIBID tem contemplado diferentes contextos, atores e aspectos teórico-metodológicos, produzindo, assim, uma vasta diversidade em relação a questões da formação docente, bem como aos campos de formação e de atuação dos pibidianos. Ao consultar o banco de teses da CAPES, foi revelado uma produção científica de 26 trabalhos a respeito do PIBID junto aos programas de Pós-Graduação em todo o Brasil, sendo 21 em termos de Mestrado Acadêmico, 2 de Mestrado Profissional e 3 Teses de Doutorado (BRASIL, [20--?]). Esse panorama só vem a corroborar com a constatação apontada pela FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (2014: 17), onde em seu estudo:

O levantamento mostrou que já há um número razoável de pesquisas sobre o programa Pibid, principalmente se for considerado que se restringiu à produção de um único ano. A maioria dos estudos, no entanto, são estudos de caso de caráter local, com foco qualitativo. Mas, considerados em seu conjunto, podem oferecer uma visão mais larga sobre os efeitos do Pibid para a formação inicial de docentes para a educação básica, e para as próprias IES e escolas. As pesquisas enfatizaram, de forma geral, os aspectos positivos do programa e mostraram ações compartilhadas e os movimentos das instituições e dos sujeitos na direção da formação qualificada dos professores.

Buscando conhecer o estado da arte em relação a construção e articulação dos saberes docentes na formação de professores no prisma do PIBID, apontamos alguns trabalhos relevantes que auxiliam no entendimento acerca da temática apresentada. Tentaremos refletir de que maneiras o PIBID tem oportunizado a aquisição e mobilização dos saberes docentes na prática pedagógica nas diferentes áreas do conhecimento, vindo a contribuir de forma expressiva com a profissionalização da docência.

O primeiro trabalho que apresentamos é o de Paredes (2012), cujo objetivo foi investigar as compreensões e os significados desse programa pelo MEC, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e pelos subprojetos de Biologia, Física e Química e as implicações do mesmo para a construção de saberes docentes para formação de professores de Ciências. Neste trabalho, Paredes (2012: 126) considera:

[...] que o PIBID é um programa que pode se tornar uma oportunidade de ressignificar a formação inicial de professores, através da tão almejada articulação entre teoria e prática, desde que os materiais e estratégias propostos no âmbito deste programa considerem os problemas reais do ensino e aprendizagem de Ciências vinculados às escolas participantes, bem como os saberes dos professores da educação básica.

Paredes (2012: 106), ainda afirma “[...] que o PIBID possibilita aos futuros professores adquirir múltiplas compreensões sobre como os alunos constroem seu conhecimento, não sendo suficiente apenas o domínio dos conceitos e princípios da disciplina”.

Reforçando a concepção de Paredes (2012), o estudo de Stentzler (2012) esclarece que a construção dos saberes docentes se dá no cotidiano escolar, pois é a partir da iniciação à docência que o licenciando consegue articular os saberes necessários para a sua práxis educativa. Entretanto, Stentzler (2012) menciona que essa construção só ocorrerá se o licenciando assumir uma postura de aprendizagem comprometida com este processo.

O trabalho de Rocha (2013) buscou compreender como a experiência formativa do PIBID da Universidade Estadual do Ceará (UECE) intervém nos saberes da docência

aprendidos pelos licenciandos de Ciências Sociais. Segundo Rocha (2013), os resultados mostraram que os licenciandos conseguiram vivenciar experiências pedagógicas planejadas e inovadoras, no qual o exercício reflexivo fundamentou-se na realidade da escola e na prática do professor do Ensino Médio. Rocha (2013) identificou, também, o desenvolvimento de seis estratégias didático-pedagógicas que contribuíram para a aquisição dos saberes docentes na formação profissional dos bolsistas: inserção do licenciando na escola de Ensino Médio; organização do grupo de estudo; estudos reflexivos; acompanhamento do professor supervisor; vivências de ministrar aulas pelos licenciandos e realização da pesquisa-ação.

Já no trabalho de Morais e Ferreira (2014) vemos as implicações do Programa na constituição dos saberes docentes dos bolsistas do subprojeto de Biologia do IFRN no Campus Macau atestando que ao ser estimulado o bolsista mobiliza saberes essenciais à sua profissionalização docente. Sendo assim, Morais e Ferreira (2014: 118) percebem que:

[...] a partir do momento em que esses futuros profissionais são inseridos no cotidiano escolar, eles são estimulados a articular saberes que competem a ação pedagógica, a experiência profissional e o currículo da própria instituição. Esses saberes não são constituídos de forma aleatória, de fato, os bolsistas são orientados, supervisionados e coordenados por profissionais que compõe o programa para desenvolver uma atividade reflexiva e ‘madura’ sobre essa prática.

Já a investigação de Tobaldini (2013) pesquisou quais os saberes docentes foram elaborados pelos bolsistas que participaram do PIBID / subprojeto Química em Curitiba / Paraná (PR) sob uma abordagem metodológica diferente. Os 12 bolsistas selecionados foram divididos em 2 grupos, onde aqueles que tinham experiência docente ficavam em grupo diferente daqueles que nunca exerceram a docência. Tobaldini (2013) identificou quatro grupos de saberes docentes: Saber Fazer Docente, Saber de Formação, Saber Relacionar-se e Saber Pessoal, em que os três primeiros saberes docentes foram elaborados pelos dois grupos de bolsistas e o Saber Pessoal, apenas pelo grupo de bolsistas sem experiência. Tobaldini (2013: 7) afirma que: “Embora os dois grupos apresentem três saberes docentes iguais, a maneira como eles foram elaborados foi distinta, pois o fato de ter ou não uma experiência prévia com a docência, influenciou na maneira como articularam, observaram e vivenciaram a prática escolar”.

4. Conclusões

À vista disso, o diálogo construído entre os saberes docentes e o PIBID, percebido através dos diversos trabalhos apresentados, concluem que o Programa propicia a construção



e a mobilização dos saberes docentes na formação profissional do professor ao oportunizar a práxis educativa durante sua formação docente.

Foi possível constatar, ainda, que o Programa atua como um mediador entre o futuro professor e sua formação profissional, proporcionando, por meio da inserção do licenciando no espaço escolar, a aquisição e mobilização dos saberes docentes que norteiam a prática profissional do professor. Revelou-se, também, que o PIBID favorece a postura e a ação de um profissional capaz de administrar conflitos, de mediar diálogos e de refletir sobre a sua prática docente, vislumbrando novas perspectivas para a sua atuação profissional. Ao trabalhar com os dados, percebo que a formação docente em Música tem se desenvolvido a partir desse conceito em diversos contextos de atuação profissional do educador musical.

Portanto, a partir desta reflexão é possível afirmar que o professor de Música formado e/ou em formação aprende, também, durante o fazer pedagógico-musical, onde a partir da interação com os alunos, com seus pares e com o espaço escolar seus saberes docentes são adquiridos, reconstruídos e mobilizados para o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem musical significativo e eficiente.

Referências:

ARAÚJO, Rosane Cardoso de. *Um estudo sobre os saberes que norteiam a prática pedagógica de professores de piano*. 2005. 280 f. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/105220/000469490.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 15 fev. 2015.

AZEVEDO, Maria Cristina de Carvalho Cascelli de. *Os saberes docentes na ação pedagógica dos estagiários de música: dois estudos de caso*. 2007. 449 f. Tese (Doutorado) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/10550/000594293.pdf?sequence=1&locale=pt_BR>. Acesso em: 10 mar. 2015.

BELLOCHIO, Claudia Ribeiro. Saberes docentes do educador musical: uma construção na prática profissional. In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 12., 2003, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: UDESC, 2003b. Não paginado. Disponível em: <http://abemeduacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2003.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2014.

DEL BEN, Luciana. (Para) Pensar a pesquisa em educação musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 24, p. 25-33, set. 2010. Disponível em: <http://www.abemeduacaomusical.org.br/Masters/revista24/revista24_artigo3.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2014.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. Objetivos, justificativa e fundamentos do estudo. In: _____ . *Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)*. São Paulo: FCC/SEP, 2014. v. 41. cap. 2, p. 13-17. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/24112014-pibid-arquivoAnexado.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2014.

- GALIZIA, Fernando Stanzone. *Os saberes que permeiam o trabalho acadêmico de professores universitários de música*. 2007. 106 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/10566/000593705.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 25 fev. 2015.
- GAUTHIER, Clermont et al. *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí: Editora Injuí, 1998. (Coleção Fronteiras da Educação).
- HENTSCHKE, Liane; AZEVEDO, Maria Cristina de Carvalho C. de; ARAÚJO, Rosane Cardoso de. Os saberes docentes na formação do professor: perspectivas teóricas para a educação musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 15, p. 49-58, set. 2006. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista15/revista15_artigo5.pdf>. Acesso em: 5 mar. 2015.
- MATEIRO, Teresa. El debate sobre el practicum y sua relación en la formación del profesorado de música. *Em Pauta*, Porto Alegre: UFRGS, v. 14, n. 22, p. 5-34, jun. 2003. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmPauta/article/view/8519/4944>>. Acesso em: 16 abr. 2015.
- MORAIS, J. K. C.; FERREIRA, M. A. S. Profissionalização docente: construindo saberes a partir da prática no PIBID. *Holos*, ano 30, v. 5, p. 112-120, nov. 2014. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:gyBNBVYvR20J:www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/download/2096/pdf_90+&cd=1&hl=en&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 5 abr. 2015.
- PEREDES, Giuliana Gianna Olivi. *Um estudo sobre o PIBID: saberes em construção na formação de professores de ciências*. 2012. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012. Disponível em: <http://www.ppgecm.ufpr.br/Disserta%C3%A7%C3%B5es/009_GiulianaGiannaOliviParedes.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2014.
- PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. *Nuances: estudos sobre Educação*, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 5-14, set. 1997. Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/50/46>>. Acesso em: 12 jan. 2015.
- REQUIÃO, Luciana Pires de Sá. Saberes e competências no âmbito das escolas de música alternativas: a atividade docente do músico-professor na formação profissional do músico. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 10, n. 7, p. 59-67, set. 2002. Disponível em: <<http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/432/359>>. Acesso em: 10 mar. 2015.
- ROCHA, Cláudio César Torquato. *Saberes da docência aprendidos no PIBID: um estudo com futuros professores de sociologia*. 2013. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2013. Disponível em: <http://www.uece.br/ppge/dmdocuments/Disserta%C3%A7%C3%A3o_CI%C3%A1udio_Torquato_2013.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2015.
- SANTOS, Elisama da Silva Gonçalves. *Educação musical em projetos sociais: os saberes docentes em ação*. 2014. 142 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.
- STENTZLER, Márcia Marlene. Formação docente e cotidiano escolar: novas prioridades para as licenciaturas a partir do PIBID. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9., 2012, Caxias do Sul. *Anais...* Caxias do Sul: UCS, 2012. p. 1-15. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1274/611>>. Acesso em: 11 ago. 2014.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Tradução de Francisco Pereira. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.



TOBALDINI, Bárbara Grace. *Os saberes docentes na formação de professores: o caso do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): subprojeto química / UFPR – 2010 / 2012*. 2013. 265 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013. Disponível em: <http://www.ppgecm.ufpr.br/Disserta%C3%A7%C3%B5es/017_BarbaraGraceTobaldinideLima.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2015.